ANO 19.º — TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1940 — N.º 6167

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Triunfou em Paris o filme «Stanley e Levingstone» que reactualiza duas nobres figuras de exploradores da Africa—homens que tudo sacrificaram a ideias generosas e grandes como missionarios da bondade e da civilização.

Revive a epopeia africana, na sua hora bendita!

Como nós portugueses não devemos consentir que outros nos tomem o passo, pois fomos dos que mais nos empenhámos em desvendar o misterio profundo do sertão, sugerimos que se faça um verdadeiro e grandioso filme em que se recordem as viagens maravilhosas de Serpa Pinto, de Capelo e Ivens e outros.

Cabe ao Ministerio das Colonias a efectivação desta ideia que, como propaganda do país, alcançará o maior exito.

■

Pouco se tem falado das crianças finenses que os bombardeamentos implacaveis da aviação russa obrigam a fugir das cidades e dsa aldeias, quando podem escapar á chacina.

Para honra da humanidade, a Suecia e a Noruega dão-lhes abrigo, carinho e consolação, aquecendo-lhes os corpos regelados e pondo-lhes uma esperança nos corações pequeninos:

— Brevemente has de voltar para teus pais e verás então, como a Finlandia se cobre de flores na primavera e o sol brilha em cada janela como um amigo que vem de longe com a sua canção ardente.

■

Augusto Cunha publicou «Contos sem Cotação», com um belo desenho de Stuart, na capa. E' uma obra de excelente humorismo que, nestes dias aziagos e pulverulentos, desopila, alegra e pinta em rosa o que os pessimistas acarvoam com as suas visões sinistras.

Os «Contos sem Cotação» merecem, portanto, a cotação dos belos contos que Augusto Cunha escreveu com este pensamento dourado pela sua rica fantasia—matar o tempo ligeiramente, fora do circulo dantesco onde o mundo liquida, com mão cruel, o seu tesouro de ilusões.

■

Um jovem pintor que deseja trabalhar, aspira a criar nome na pintura religiosa. Portugal, porém, sobretudo para os novos, parece um deserto.

Ninguem repara na vocação impaciente que quere revelar a sua mensagem.

Lutará até ser vencido pela indiferença ou pela materialismo egoista?

Seria desolador que tal acontecesse.

Não haverá em Portugal quem ampare, na aspera subida em busca do exito, um talento e uma inspiração que amanhã pode embrumar-se na esteril melancolia?

■

Recebemos uma carta assinada por «senhora seria» que se queixa dos «atrevimentos» de que foi alvo, numa das ruas mais concorridas da cidade.

As ruas são de toda a gente, a má criação só de alguns.

A dificuldade está em fazer a necessaria separação, de modo que uns se não confundam com outros—o que é uma melindrosissima operação de policia.

■

No dia 30 de janeiro, das 17 ás 19 horas, os srs. ministros dos Estados Unidos oferecem, na palacio da Legação, um chá para comemorar o aniversario do Presidente Franklin Roosevelt.

■

Ramada Curto promete responder em breve á pregunta que ontem lhe dirigimos acêrca da intervenção do «Comentador» na sua peça «Colombina e o telefone».

A luta na Finlandia

PARTE DA ESQUADRA RUSSA

está bloqueada pelos gelos

HELSINQUIA, 23. — Anuncia-se que o bombardeamento de Cronstadt foi levado a efeito por 30 aviões finlandeses. Consta que outro grupo de aviões teria atacado as bases russas em territorio estoniano. Os navios de guerra russos, fundeados em Cronstadt, estão completamente imobilizados pelo gelo. Diz-se que varias destas unidades foram sériamente atingidas pelas bombas finlandesas. Entretanto, os circulos oficiais finlandeses guardam a maior reserva a respeito destas noticias, ou chegam mesmo a desmenti-las.—(Havas).

A retirada das forças do exercito vermelho

ESTOCOLMO, 23 — As tropas finlandesas estão ainda a castigar os russos que sofreram novos e importantes revezes nas duas frentes de batalha. Algumas informações dizem que os russos foram repelidos de Maerkijaervi, 20 milhas a oeste de Salla, onde tinham suspendido a marcha, depois duma retirada precipitada, mas que durou semanas. Estão agora a retirar na direcção do norte, deixando atrás de si muitos mortos e abundante material de guerra.

O ataque dos russos pelo sul sobre uma frente de 160 quilometros, que se estava desenvolvendo a partir da margem nordeste do lago Ladoga para Ilomantsi, na direcçdo do norte, foi repelido em varios pontos com perdas consideraveis. Consta que em Kronstadt, onde os navios estão completamente bloqueados pelos gelos, varios navios de guerra foram sériamente danificados durante a ultima insursão da aviação finlandesa sobre aquele porto.—(E. T.).

Os ataques da aviação russa

HELSINQUIA, 23—O pequeno porto de Mariehamn, nas ilhas Aaland, que foi bombardeado no sabado passado por aviadores russos, é conhecido como ultimo refugio para os grandes veleiros. Trata-se duma cidade tranquila, sem defesa. Durante o referido bombardeamento da cidade de Mariehamn, que conta 2.700 habitantes, 2 mulheres ficaram ligeiramente feridas. Nesse mesmo dia houve cinco alarmes naquela cidade, e os seus habitantes passaram quasi o dia inteiro nos abrigos.

Devido ao mau tempo, a actividade sovietica sobre a Finlandia foi ontem bastante limitada. Entretanto houve bombardeamentos no Sudeste e Norte do país. Os aviadores russos lançaram ontem cêrca de 400 bombas; resultaram 917 edificios destruidos ou avariados, 3 pessoas gravemente feridas. A cidade que maiores danos sofreu foi Sontavala, onde os aviadores russos atacaram o hospital sem, no entanto, conseguirem atingi-lo. O inimigo serviu-se das suas metralhadoras contra a população civil.—(H.).

Só numa semana foram lançadas 6.667 bombas!

HELSINQUIA, 23—Entre os pilotos que bombardearam Baltiski, na Estonia, figuravam diversos voluntarios estrangeiros. Ontem chegaram a esta capital mais voluntarios estrangeiros, incluindo muitos italianos.

Durante a semana passada, os vermelhos levaram a efeito 20 ataques aereos, com um total de 450 aparelhos que só nas areas de combate lançaram 6.667 bombas de que resultaram 18 mortos e 100 feridos. O numero de bombas lançadas atinge o triplo da semana anterior.—(E. T.).

A aviação russa não conseguiu cortar a via ferrea Suecia-Finlandia

HELSINQUIA, 23 — Anuncia-se oficialmente que resultaram totalmente infrutiferas as tentativas feitas nos ultimas dias pela aviação sovietica no sentido de destruir parte da via ferrea que liga a Finlandia com a Suecia, cortando assim as comunicações ferroviarias entre os dois paises.

As autoridades finlandesas acrescentam que as comunicações entre ambos os países continuam a fazer-se regularmente e que a referida via não sofreu qualquer estrago a-pesar do intenso bombardeamento dos pilotos sovieticos, os quais deixaram cair as bombas a muitos metros de distancia do objectivo em questão.—(U. P.).

Brilhante vitoria de aviadores italianos

HELSINQUIA, 23.—Telegrafam de Viborg dizendo que esta manhã se travou um emocionante combate aereo sôbre aquela cidade entre sete bombardeiros sovieticos e dois caças finlandeses, tripulados por voluntarios italianos, os quais conseguiram abater quatro aparelhos inimigos e pôr os restantes em fuga.

Os dois caças finlandeses, ao aterrar, apresentavam na fuselagem numerosos furos produzidos pelas metralhadoras dos pilotos sovieticos. Um dos pilotos italianos tinha quatro ferimentos, qualquer deles de gravidade, mas, a-pesar de tudo, continuou a lutar até aterrar. O outro piloto apresentava um ferimento num ombro e outro numa perna.—(United Press).

Comunicado russo

MOSCOVO, 23.—Comunicado do estado maior da circunscrição militar de Leninegrado:

«Em 22 de janeiro houve escaramuças de elementos de reconhecimento em todas as direcçós. Nalgumas regiões, houve fogo de artilharia. A aviação sovietica efectuou vôos de reconhecimento».—(D. N. B.).

HUMANO

Merece assinalar-se nesta pagina o procedimento do oficial que desistiu de torpedear o «Bremen», por não ter possibilidade de recolher, a bordo do submarino que comandava, todos os naufragos que demandariam socorro, depois da ruina irreparavel do imponente transatlantico.

Trata-se do capitão-tenente Pickford e do seu barco, o «Salmon».

Através dos horrores da guerra, aparece aqui e acolá, uma daquelas rosas que frequentemente desabrocham nas paginas de Novalis, quando o olhar, fatigado de densas nostalgias, pregunta:

—«Não existe uma gota de orvalho para me matar a sêde, refrescando o coração exausto e melancolico»?

O capitão-tenente Pickford foi um heroi no seu genero, salvando da morte certa inimigos que ele preferiu considerar homens, amparados por uma vaga disposição do direito internacional maritimo que lhes era favoravel.

Quantos usariam da mesma clemencia, poupando quem nem sequer avaliou da grandeza de tal gesto?

O «Bremen» continuou a sua marcha em direcção a um porto germanico, o «Salmon» desceu ás profundezas do mar, com o orgulho de haver vencido a tentação do mal.

Que pensou a Inglaterra da vitoria moral do capitão-tenente Pickford?

Dado que a sua consciencia de nação livre ama as decisões em que se sacrifica o sucesso imediato á justiça mediata, a Inglaterra aplaudiu o honrado escrupulo do oficial que, num segundo, colocou a sua patria acima da sua propria gloria. Ficaria escrito:

—«O capitão-tenente Pickford meteu no fundo o «Bremen», o melhor barco da frota mercante alemã».

Mostrou-se superior á tentação, preferindo a bondade á crueldade.

Riram-se os cepticos, os calculistas, os manhosos, os que desdenham da nação piedosa e cristã do valor?

Nunca faltou um escarneo, uma afronta ou uma estocada, na hora em que a dignidade, sem alarde nem teatro, se limita a ser contraria ao vozear das turbas ebrias de escandalo. O capitão-tenente Pickford sentiu como a Inglaterra espera que os seus marinheiros, soldados e aviadores concorram para que o seu rosto não seja desfigurado nem manchado.

Derrotar o inimigo, prostrando-o no campo de batalha, ainda não é tudo, porque as armas estão sujeitas a mandamentos. Ha vitorias que não duram, pois trazem consigo uma podridão que as corrompe e perverte. Caem as torres, as cidadelas, os baluartes e as cidades revestidas de fogo e aço, mas ha uma resistencia que ninguem abate—a da virtude que não transige com a violencia nem com o odio sangrento.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Ana Leite Pereira de Bourbon e Menescs (Infias), D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Maria Bruno de Heredia, D. Branca de Almeida Coutinho e Lemos Soto Maior, D. Maria Helia Quinta Queiroga Valentim, D. Bazilia Cabral Meneres, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Manuel de Santiago Salgado de Almeida, D. Julia Anta Mauricia de Carvalho, D. Regina Maria da Natividade Tasso Rolim e D. Arminda Marques de Oliveira Serra.

BAPTIZADOS

Com a maior intimidade, celebrou-se, na paroquial de S. Mamede, o baptizado do menino Rui, gentil filhinho da sr.ª D. Maria Luiza Casal Ribeiro Tavares, e do sr. Fernando Cruz Tavares. Foi madrinha a sr.ª D. Maria Eugenia Sanguinetti Talone e padrinho seu avô materno o sr. dr. José Maria do Casal Ribeiro de Carvalho.

—Celebrou-se, na igreja matriz de Cascais, o baptizado da menina Maria Tereza, interessante filhinha da sr.ª D. Julia Gonçalves Vilar Costa e do engenheiro sr. Vitor Costa, e neta da sr.ª D. Felicia Gonçalves Vilar e do sr. Armando Vilar, director do Casino Estoril, servindo de madrinha sua tia a sr.ª D. Maria Natalia da Costa e de padrinho seu tio o sr. Armando José Gonçalves Vilar.

A MULHER DE 1940

Qualquer que seja a côr do cabelo ou o tom da pele, a mulher de 1940 encontra o seu *make-up* em perfeita harmonia de côres no baton, rouge, pó e rimel Michel, a marca americana tão em voga nos grandes centros. Desde os tons claros e delicados que convem ás loiras até ás carnações quentes das morenas, todas as côres de Michel são puras e de irresistivel *glamour*.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26850

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

DE LUTO

Joaquim José da Silva Valente

Faleceu hoje na Murtosa o sr. Joaquim José da Silva Valente, pai do agente da P. I. C., sr. Carlos de Jesus Valente.

Armindo Ferreira Pinto

Realizou-se hoje o funeral do sr. Armindo Ferreira Pinto, de 20 anos, filho do agente da P. I. C., sr. Manuel dos Santos Pinto.

«Os detratores da aviação»

Pelas 21 horas, o capitão-aviador do Estado Maior, sr. Humberto Delgado, fará na Emissora Nacional uma conferencia subordinada ao tema «Os detractores da aviação», que faz parte do ciclo «Defesa do Imperio», patrocinado pela revista «Defesa Nacional».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Para depois do Carnaval anunciam-se varias alterações no panorama teatral, tanto pelo que se refere a companhias como de generos a explorar.

—As pessoas que viram Victor Boucher no papel do «Valet-Maitre», em Paris, admiram a sobriedade, a intenção e a dignidade com que Estevão Amarante desempenha o mesmo papel no «Criado-Patrão», em cena no teatro Nacional.

—Começaram no Maria Vitoria, pela sua companhia, os ensaios da peça comica «D. Paio de Arraiolos», ou «Os amores de D. Aldonça Clarimunda.

—No dia 12 do mês findo realizou-se em Guimarães o casamento da actriz-cantadeira Emilia Candeias, com um rico proprietario daquela cidade.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha realiza amanhã a estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da peça «Primerose», da qual vão ser principais interpretes Alves da Cunha, Madalena Sotto, na protagonista, Berta de Bivar, Hortense Luz, Gil Ferreira, Luiz Filipe, Luiz de Campos e Manuel Correia.

—Além de Maria das Neves, Herminia Silva, Luiza Durão, Fernanda de Sousa, Vasco Santana, Carlos Leal, Costinha, Alberto Reis e Alvaro de Almeida, vão desempenhar, no Maria Vitoria, a opereta «Nazaré», os artistas Zéca Fernandes, Rita Trindade, Lidia Tavares, Lena Rafael, Lidia Pereira, Armando Machado, Carlos Alves, Carlos Viana, Reginaldo Duarte, Agostinho Lagos e José Amaro.

—São do artista Cunha e Silva, os figurinos da revista «Dá cá o pé!», que vai representar-se no Avenida, durante o Carnaval, com três comedias, duas das quais são «O cabeça de turco» e «Faustino, Limitada».

—Estreia-se esta noite, no teatro Avenida, em Coimbra, a companhia Adelina-Aura Abranches, que vai dar ali dois espectaculos com as comedias «Quantas vezes a mãi canta...» e «Um caso serio».

—Nas proximas festas do Carnaval, a companhia de Beatriz Costa participará num grande espectaculo que se realiza no Rio de Janeiro, expressamente organizado para esse efeito.

—Com a noticia de se efectuarem, de facto, festas carnavalescas em Torres Vedras, confirma-se o contrato firmado com a Companhia Portuguesa de Revistas, que ali vai dar, nessa quadra, três espectaculos.

—No salão de festas dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, rua Camilo Castelo Branco, realiza-se depois de amanhã, 25, um recital poetico luso-brasileiro por Anita Patricio, que será apresentada pela dr.ª Adelaide Felix.

—Com a designação de «Teatro rapido», inaugura-se hoje, pelas 21 e 10, na hora de raridades da Emissora Nacional, uma serie de dialogos que serão interpretados por Maria Spranger e Manuel Lereno.

—O Carnaval em Evora, Torres Vedras, Viseu e Covilhã realiza-se com companhias teatrais que a estas cidades vão expressamente realizar estes trabalhos.

—A comedia de Carnaval, no Avenida, vai ser o «Cabeça de Turco», acrescida da revista «Dá cá o pé!», em espectaculos com bailes privativos dos espectadores.

— A proposito da proxima vinda a Lisboa da companhia Marguerite Valmond-Jean Sarment, conferenciou com o sr. Amé-Leroy, ministro da França, o artista-empresario Erico Braga, a quem aquele diplomata confirmou as credenciais do governo francês acreditando oficialmente a «tournée» da referida companhia.

«Vidas Tenebrosas», no Olimpia

Os apreciadores dos vibrantes filmes de ar livre—bem mais saudaveis do que os de certos interiores elegantes—têm hoje um novo idolo, Fred Kohlen, o protagonista de «Vidas Tenebrosas», filme de aventuras e cavalgadas que tem a particularidade de nos mostrar em paralelo a vida dos vaqueiros dum e doutro lado da fronteira da California, com os seus usos e costumes.

Acompanhando tão interessante estreia, passa o Olimpia, diariamente, revista a varios filmes de exito.—*Visor 39.*

A ultima audição esta noite no Coliseu do «Requiem» de Verdi

E' de aconselhar a todos os apreciadores de boa musica que não deixem de ir hoje ao Coliseu ouvir a ultima audição do famoso «Requiem» de Verdi, interpretado por 260 executantes, sob a direcção do dr. Ivo Cruz e que ontem alcançou tão vibrante exito. Tomam parte na sua execução: A Sociedade Coral de Duarte Lobo, a Orquestra Filarmonica de Lisboa, duas fanfarras e quatro solistas. Preços populares. Este concerto não é radiodifundido.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
APOLO—A's 20 e 15 e 22 e 30—«A Feira das Mercês».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 21 e 45—«Requiem», de Verdi—(Concerto coral sinfonico).

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE - A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

Vida musical

Concerto de Musica Francesa

Está definitivamente marcado para a proxima quinta-feira, no teatro da Trindade, o concerto publico da Orquestra Sinfonica Nacional com a colaboração das distintas pianistas Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco e Regina Cascais. Do programa deste notavel concerto, dirigido pelo maestro Pedro de Freitas Branco, constam as seguintes obras: «Sinfonia em si bemol» de Ernest Chausson; «Concerto para dois pianos» (1.ª audição) de Francis Poulenc; «Concerto para a mão esquerda» (1.ª audição) de Ravel; e «Daphnis et Chloé» de Ravel.

Reunem-se assim neste concerto verdadeiramente extraordinario alguns dos maiores e mais representativos nomes da musica francesa.

Walter Rummel em Lisboa

O grande pianista americano Walter Rummel que já em Lisboa obteve um notavel exito tocará, no proximo dia 27 do corrente, um concerto pelo maestro Pedro Blanch. No dia 28 dirigida pelo maestro Pedro Blanch. No dia 28 dará um recital com obras de Lizst e Chopin. No concerto do dia 27 executará o «Concerto em si bemol», de Lizst.

Recita anglo-francesa

Uma comissão representativa das comunidades francesa e inglesa em Lisboa organizou uma recita que consistirá duma revista e da representação da comedia de Bernard Shaw «Androcles and the Lion» que se realiza no teator da Trindade no dia 31 de janeiro a favor da Cruz Vermelha Anglo-Francesa. No dia 2 de fevereiro repetir-se-á o espectaculo no mesmo teatro, revertendo o produto a favor das obras de beneficencia da esposa do Chefe do Estado.

E' de esperar que os membros das comunidades francesa e inglesa dêm a ambas estas recitas o seu apoio incondicional.

Os bilhtees podem adquirir-se entre as 10 e 30 e as 12 e 30, nas escritorios da firma James Rawse & C.º, rua Bernardino Costa, 47 (Telefone 2 3232) e no «Bureau de la Croix Rouge». (Telefone 6 4144).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24. — Timoteo, bispo, martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Vicente para a de S. Paulo.

S. Vicente, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo e procissão.

S. Paulo, ás 11 e 30, missa por musica, da exposição do Santissimo; ás 18, devoção ao S. S.

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21,30 HORAS
A representação da retumbante farsa
O PAI PAULINO
Um verdadeiro manancial de gargalhadas com MARIA MATOS, MIRITA CASIMIRO, ANTONIO SILVA E RIBEIRINHO
ESPECTACULO INTEIRO

Sociedade Nacional de Belas Artes
TELEF. 41293
SABADO, 27: 1.º GRANDE BAILE DE MASCARAS
Eleição de «Miss Belas Artes» — Atracções — Variedades
THE BLUE BIRDS JAZZ Serviço de Restaurante da Versailles
Senhoras, 10$00; Homens, 20$00; marcações de mesa (4 p.), 20$00
Bilhetes á venda (das 16 ás 18 h. e das 21 e 23)

APOLO 20,15 e 22,30
A deslumbrante fantasia-revista
A FEIRA DAS MERCÊS
O unico espectaculo deste genero em Lisboa

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
HOJE — ás 21 e 15 (em ponto) HOJE
O FORMIDAVEL EXITO
O CRIADO-PATRÃO
(Le valet maitre)
com Amelia Rey Colaço, Estevão Amarante, no protagonista, Lucilia Simões, e Robles Monteiro num conjunto admiravel
UMA COMEDIA MARAVILHOSA

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20.15 e 22,30 horas
A revista das grandes gargalhadas
O BANZÉ
com os grandes *ases*.
Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva
Carlos Leal, Costinha e Mafalda
OUTRA SEMANA DE SUCESSO!

O EXITO DO MOMENTO NO
AVENIDA
HOJE: A's 21,30 horas
A peça formidavel e triunfante
COLOMBINA E O TELEFONE
com quatro grandes criações de IRENE IZIDRO, ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE
UM ORIGINAL DE RAMADA CURTO

Mercedes-Benz
Tipo Sport. Corrosserie especial. Estado impecavel. Vende-se em boas condições. Avenida da Liberdade, 35.

São Luiz Telef. 2 7171 A's 21 e 30
ESTREIA
O turbilhão do gêlo
filme musical com Joan Crawlprd, James Stewart e Lew Ayres

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 5 0595
2.ª semana
Pigmalião
segundo a obra de Bernard Shaw com Leslie Howard e Wendy Hiller

POLITEAMA A's 21 e 15 Telef. 26305
5.ª semana
Não o levarás contigo
um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
ALIANÇA DE AÇO
100. direcção CECIL B. MILLE com Joel Mc Crea, Barbara Stanwick e Robert Preston

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
ULTIMA
VERDI
super-produção musical, inspirada nas obras do imortal compositor, com o tenor Benjamino Gigli, Gaby Morlay e Fosco Giachetti

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
A VARANDA DOS ROUXINOIS
um filme de Leitão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 20 e 45
Cantemos outra vez
O dominó verde
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
A fera humana
A mulher que destruiu Salónica

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Napoles em fogo
Paraiso para dois

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45
O libertador da Escocia
A falsa Josette
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45
A derrocada do crime
Doido com juizo

LYS Tel. 48560 A's 20 e 45
Napoles em fôgo
Paraiso para dois

PARIS T. 62230 A's 20 e 15
FOGO
Irmã de leite

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
As 4 penas brancas

A proposito de...

Bestial!

Cristovão Aires, na «Filmagem» de hoje, n'«O Seculo» dá-nos, ao vivo, um trecho de um dialogo surpreendido em grupo de gente de tom, que fala um português ennovelado de hiperboles, de formação estranha, e de calão ou giria, tudo por vocabulos que não tornam a conversação saborosa ou sequer picante.

Compreende-se que num casino, como á esquina de uma «havanceza», não se seja obrigado a usar uma linguagem academica, ou de salão.

Existe, contudo, um meio termo, na despretensão de qualquer conversa, mordaz que ela seja; a correcção no dizer e a graça no sublinhar podem cinciliar-se, a questão é quem fala ser educado num português digno da esfera onde se vive, e que se pressupõe distinta.

O ilustre jornalista traçou um quadrinho caricatural admiravel e realista. Todos nós sabemos que é assim. E termina desta sorte:

«... Talvez o uso prolongado destes vocabulos adaptados á sua neo-significação venha a modificar com o andar dos tempos, o seu valor semantico, e daqui a cinquenta anos se possa dizer com propriedade que o padre Antonio Vieira foi um colosso de prosador, e Camões um poeta bestial».

A linguagem que fala o povo—excluindo a giria das vielas—, aquela linguagem simples, por vezes deliciosa de sentido critico ou ironico, criadora de vocabulos, tamanho é o sentido justo, predestinado, da assimilação, e que desde Gil Vicente, que a reproduzia, foi lentamente metendo pé no Dicionario das academias,—essa pode não ser academica mas nunca será ridicula.

Seria preciosismo conversar em linguagem vernacula ou literaria; mas julgamos criminoso empolar a nossa lingua corrente de babuseiras que nem sequer dão o «picaro» espanhol.

A fala do povo das camadas mais modestas não será sadia, mas suporta-se no seu ambiente, resistindo assim á critica caricatural. Ao contrario, a linguagem daquelas gentes que Cristovão Aires pôs em foco, nem é sincera nem o produto de incultura desculpavel. E' uma deformação correccional, nascida de um proposito aviltante. Simplesmente bestial.

J. de A.

Café Luso

Actriz Dina Teresa

Hoje, colossal programa, com a distinta e imortal vedeta de Teatro e Cinema **Dina Teresa**. **O Café Luso** que se distingue pela sua montagem, ordem e higiene honra-se por apresentar á sua distinta clientela esta **consagrada artista.** Tomam parte na soirée», o querido actor **João Pio;** cantor apreciadissimo **Loubet Bravo;** cantadoras **Maria Augusta, Celeste Fernandes, Maria Raquel e José Pereira**. Noite de festa, é noite de alegria no respeitado **Café Luso.** Repare V. Ex.ª sempre nos programas anunciados e apresentados pelo **Café Luso** e assim verificará que são os melhores. **Selecção, ordem e higiene** e os melhores artistas são a divisa do **Café Luso. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

O salão preferido pela Sociedade Elegante

Berta Cardoso

Hoje — **Noite da Moda** — Hoje. **Berta Cardoso, Amalia Rodrigues, Carlos Lourenço, Jaime Silva, Mariana Chagas** e segunda apresentação do grande artista **TITA,** que tanto sucesso fez na noite da sua primeira apresentação. Entrada, 1$50. Consumo, 1$50.

Sabado, 27: primeiro Baile de Mascaras.

Retiro da Severa

R. Antonio Maria Cardoso—Telef. 2 9638

Hoje — ás 21 e 15: **Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, José Porfirio e Xavier Pinto.**

Sabado, 3: **Primeiro Baile de Mascaras.**

UM CASO DE FECUNDIDADE

Faleceram duas crianças das três que uma mulher deu ontem á luz

Impressionou bastante o publico o caso daquela mulher, Suzete Santos Alves, que ontem de madrugada deu á luz duas meninas e um rapaz na Maternidade Magalhães Coutinho, havendo já dado á luz desde 1923 três pares de gemeos, além de outros filhos.

O nosso colega «O Seculo» destinou á familia, pobrissima, de Suzete Alves, cujo marido foi procurar trabalho a Espanha, inutilmente— a quantia de 500 escudos, que foi entregue na casa onde moram, rua Carvalho Araujo, 38, sexto andar. Tambem uma senhora entregou cem escudos na Maternidade para a pobre mulher, recebendo-se tambem outros pequenos obulos.

O parto foi de sete meses; conforme ontem admitiamos, duas das crianças não resistiram á debilidade congenita, morrendo uma ás 7 horas e outra uma hora depois.

Sobrevive a que nasceu primeiro, a mais rosada, á qual ontem nos referimos, e parece que logrará vencer a debilidade, pois—informaram-nos da Maternidade—«faz pela vida».

O sr. H. Lanz, administrador da Sociedade de Produtos «Nestlé» escreveu-nos, informando que ela toma á sua conta a alimentação das crianças, oferta que se mantem, manifestamente, para a que sobrevive, sob a direcção, tambem gratuita, dum distinto medico pediatra.

Algumas clientes do «English Bar», da rua Bernardino Costa, 42-44, abriram uma subscrição para a qual tambem contribuiram os proprietarios, e que está em 220 escudos, a favor da parturiente e dos seus filhos.

De Manuel recebemos tambem, com o mesmo destino, a quantia de 20 escudos.

A gimnastica e os desportes

nas Festas Centenarias

O Comité Olimpico Português, da presidencia do sr. dr. José Pontes, encarregou uma comissão constituida pelos srs. engenheiro Nobre Guedes, presidente, dr. Cesar de Melo, Dario Canas, João Formosinho e Martinho Gonçalves de organizar a semana olimpica, 7 a 14 de setembro, de abertura do Estadio Nacional, cerimonias desportivas incluidas nas festas do centenario.

A referida comissão reunir-se-á esta noite com os representantes das federações nacionais. Exporá a estes Organismos o seu pensamento, sendo por certo esclarecida acêrca das possibilidades da sua execução por parte das federações.

No dia da inauguração do Estadio Nacional—a maior obra desportiva do Estado—projecta-se fazer uma parada geral de todos os clubes, com indumentaria perfeita, debaixo do procolo olimpico; exibição duma escola de gimnastica em conjunto de todos os clubes desportivos ou de educação fisica que praticam a especialidade, com esquema a fixar; e outra exibição de gimnastica das modelares escolas da «Mocidade Portuguesa». De resto, o programa será esboçado hoje, á noite, e oportunamente fixado, em obediencia ás preocupações e necessidades da educação fisica e do desporte em Portugal.

O AUMENTO DOS PREÇOS

e a repressão policial

Foram autuados ontem o proprietario dum estabelecimetno de drogaria da rua Washington por especulação na venda de prego e sabão, e o duma carvoaria da calçada do Carrascal, por especulação na venda de petroleo ao publico.

— Têm sido ouvidos varios comerciantes de sêbo, no sentido da fiscalização se habilitar a reprimir o abuso que se verifica no preço de venda deste artigo, de largo emprego no fabrico do sabão e sabonetes.

—Alguns comerciantes têm sido intimados a justificar os lucros considerados excessivos, em confronto com a média verificada para os mesmos artigos, nos estabelecimentos de igual categoria.

Esta actuação das brigadas tem originado, em muitos casos, a expontanea e justificada baixa do preço de venda.

Café Mondego Telef. 2 5676

Hoje - ás 21 horas: Margarida Pereira, Ilda Silva, Fruttuoso França, e variações por Carlos Ramos e Armando Machado. Consumo 1$30

O incendio desta madrugada

no hospital de S. José

Esta madrugada de hoje, declarou-se com certa violencia incendio num barracão existente na cêrca do Hospital de S. José que era totalmente consrtuido de madeira e servia de oficina de canteiro, e arrecadação de materiais de construção.

Reclamados os socorros, compareceram no local os sapadores bombeiros da 1.ª e 4.ª companhias e os voluntarios da Ajuda, que utilizaram o serviço de incendios privativos do corpo central do hospital e montaram 4 agulhetas, localizando rapidamente o incendio cujo rescaldo se prolongou até cêrca das 7 horas. Dirigiu os trabalhos o chefe Rodrigues.

O ataque, obedecendo a instruções emanadas do comando do B. S. B., fez-se debaixo do maior silencio. Por esse facto, poucos doentes deram conta do que se estava a passar, a-pesar das chamas terem produzido certo clarão.

O incendio, que se presume ter sido originado por um curto-circuito na instalação electrica, consumiu totalmente o barracão onde se encontrava instalada a oficina de canteiros e não se propagou a outro barracão anexo devido á rapida intervenção dos bombeiros.

Os prejuizos não são, no entanto, de importancia elevada.

Grupo «Amigos de Lisboa»

Dr. Reinaldo dos Santos

A assembleia geral do Grugo «Amigos de Lisboa» elegeu ontem os seus corpos gerentes para 1940-1943.

Ascendeu á presidencia da Junta Directiva o ilustre professor e critico de arte sr. dr. Reinaldo dos Santos; entraram tambem de novo para a Direcção efectiva os srs. Luiz Teixeira e dr. Rui Andrade, sendo reeleitos os srs. Luiz Pastor de Macedo, secretario geral, Matos Sequeira, dr. Alberto Mac-Bride, Leitão de Barros, dr. Eduardo Neves e Norberto de Araujo.

Foram tambem reeleitos os srs. dr. Levi Marques da Costa para presidente da Assembleia geral e Pedro Bordallo Pinheiro para a presidencia do Conselho Fiscal.

Foi aclamado socio honorario o ilustre escritor engenheiro sr. Augusto Vieira da Silva, e aprovado por aclamação o Relatorio da Junta Directiva que cessou o seu mandato.

Data festiva para a Romenia

Passa amanhã o 81.º aniversario da união dos dois principados romenos—a Valaquia e a Moldavia—sob o cetro do primeiro principe romeno Alexandre João I Cuza, eleito pelas assembleias nacionais dos dois principados. A primeira eleição foi em 5 de janeiro de 1859, em Jassy, quando o principe Cuza foi eleito principe da Moldavia, e no dia 24 do mesmo mês seguiu-se, em Bucarest, a sua eleição para principe da Valaquia. Graças a estes factos, os dois principados uniram-se, sendo o reconhecimento oficial dessa união pelas potencias europeias feito em dezembro de 1861. Foi no reinado do principe Cuza que se realizaram a primeira refórma agrária, a introdução da legislação ocidental e a organização do exercito.

FESTA RELIGIOSA

CATIVELOS, (Gouveia), 21. — Realizou-se ontem nesta freguesia a tradicional festa do Martir S. Sebastião, que foi muito concorrida. Houve missa solene, sermão proferido pelo arcipreste dr. Joaquim de Campos de Figueiredo, da vizinha freguesia de Vila Nova, que muito agradou aos fieis.

Abrilhantou a festa a filarmonica do Arcozelo, e, depois da procissão, foram leiloadas as ofertas.

Imagens da guerra

O rei de Inglaterra

E' um lugar comum do jornalismo apresentar as testas coroadas como simples individuos, despidos daquela grandeza inherente ao seu cargo e ao seu prestigio. Nem sempre a legenda está certa. A biografia oficial excede, ou embeleza de tal maneira a realidade que nem o modêlo se reconhece dentro dela, nem os subditos o identificam talqualmente. Ha, no entanto, que abrir uma excepção para a familia real inglesa. Jorge VI é, de facto, no seu país, um cidadão como outro qualquer. Apenas, com esta diferença, a de cingir na cabeça a corôa do maior imperio do mundo.

No resto, confundir-se-ia com qualquer habitante de Belgrave, ou um vulgar transeunte de Bond Street.

A primeira casa inglesa, onde começou o racionamento de generos, foi em Buckingham Palace. Os monarcas receberam as suas cartas de manteiga e de «bacon», como qualquer particular. E' possivel mesmo que as tivessem requisitado com antecipação, não para darem o exemplo, mas por previdente economia domestica.

Haverá menos abundancia na mesa real, restringida dos seus Chiantis de ametista, e de doirados Portos. Sequer faisão, ou o tradicional «plum pudding», que a gulodice consagrou como um monumento intangivel das ementas britanicas. E' a guerra, a guerra na sua sobriedade, como nas trincheiras da França, ou nos lares pobres da Escossia. Mas o rei está contente, confundido assim com o seu povo em todos os sacrificios, quaisquer que sejam!

Toda a magnificencia de Buckhingan Palace desapareceu. Um rei que ali fôsse agora ter-se-ia de sentar numa cadeira sem estôfo nem pragmatica. A maior parte dos salões foi encerrada. Os quadros grandiosos da historia da Inglaterra, os Napier, almirantes do mar, os Nelson, chamarrados de oiro e de polvora, os Wellington ducais—que estavam, no segundo andar do palacio, cobriram-se de sombra e de silencio, cerradas as portas realengas. Já não se vêem librés. Os criados, chamados ás fileiras, não foram substituidos. E até os lirios, as rosas de Ceilão, as orquideas raras, que ornavam os vasos de porfiro das dependencias da rainha desapareceram. Elisabeth não gastará mais dinheiro em flores. Tudo será para a Patria, até a flôr do seu belo e gracioso sorriso de mulher!

Prevenção

A firma Dunkel & Antunes Ld.ª, representante das maquinas de escrever «UNDERWOOD», das maquinas de calcular «BRUNSVIGA» e «MERCEDES» e das maquinas de somar «SUNDSTRAND», tendo conhecimento de que alguns dos seus Exm.os Clientes, supondo erradamente que o sr. ANTONIO PENEDO DE ABREU ainda era seu empregado, vem por este meio declarar que o referido Senhor deixou desde 1937 de estar ao seu serviço.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1940.

a) Dunkel & Antunes, Ld.ª

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.

Facilidades de pagamento.

156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Os saltos «ENFIM» são quasi sem fim

Está feita a prova. Desconfiem das imitações, cada vez em maior numero.

ABADIA

RESTAURANTE NA CAVE

Aquecimento — Conforto

Serviço de ceias

Almoços e Jantares

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá extra-fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE, ou um açucareiro.

Companhia da Zambézia

A GUERRA NO MAR

Desembarcaram hoje em Peniche

dez naufragos do vapor grego

torpedeado ao largo da costa portuguesa

PENICHE, 23. (Pelo telefone).—De bordo duma baleeira do vapor espanhol «Anton Fontana», que os recolheu no alto mar, desembarcaram aqui hoje, ás 8 e 30, dez tripulantes do vapor grego «Ekatontarchos Drakaulis», de 8.500 toneladas, que seguia de Buenos Aires para New Castle com carga de trigo e que foi torpedeado sem aviso-previo por um submarino alemão, ás 3 horas da manhã de ontem, ao largo da costa portuguesa, entre o cabo Finisterra e o de S. Vicente.

Os naufragos, que chegaram exaustos, são o 1.º e o 3.º maquinistas, um piloto e sete homens da tripulação. Os primeiros socorros foram-lhes prestados no hospital da Misericordia. Vinham descalços, com a barba crescida e apenas com o fato que vestiam no momento em que o barco foi torpedeado, pois o afundamento do navio foi tão rapido que nem tiveram tempo de salvar os papeis de bordo. Falam apenas a sua lingua, pelo que se torna dificil colher pormenores sôbre o torpedeamento. Conseguimos, no entanto, saber que perderam de vista a outra baleeira em que tomaram lugar os restantes tripulantes, em numero de 12, entre os quais o comandante, o 2.º maquinista e um marinheiro português de nome Constantino Costa. Sabe-se que esta baleeira foi encontrada no alto mar e os naufragos recolhidos pelo navio de carga italiano «Nino Padre» e desembarcaram em Gibraltar.

Depois de tomarem algum alimento numa pensão, os tripulantes do «Ekatontarchos», acompanhados pelo vice-consul da França nesta localidade, adquiriram agasalhos, aguardando a chegada do consul da Grecia em Lisboa, que fôra avisado telefonicamente do seu desembarque.

A baleeira em que sairam do vapor grego foi recolhida pelo «Anton Fontana», que os desembarcou aqui numa baleeira sua.

Informado telefonicamente do desembarque dos naufragos, o consul da Grecia em Lisboa, sr. Emmanuel Papamikail, partiu esta manhã para Peniche de automovel, acompanhado do diplomata grego sr. Diamantopolos, que hoje mesmo chegara a Lisboa com destino a Nova York.

Os naufragos devem chegar de tarde a Lisboa numa camioneta que foi fretada para esse fim.

A «Havas» informa, em telegrama de Londres, que morreram 10 tripulantes do «Ekatontarchos».

Uma informação de Londres

LONDRES, 23—Os circulos competentes de Londres declaram que os navios grego «Ekatontarchos Drakaulis» e dinamarquês «Tekla», que se afundaram no domingo, foram torpedeados sem aviso prévio, por submarinos alemães. Em ambos os casos, os submersiveis não fizeram qualquer tentativa para socorrer as respectivas tripulações.—(Havas).

O tempo que faz

Persiste o frio. Continuam a registar-se temperaturas negativas em muitos pontos do país. A mais baixa colheu-se nas Penhas Douradas (serra da Estrela) e foi de 8º,5 abaixo de zero. A maxima no mesmo local foi de 4º,7 abaixo de zero. Seguem-se: Guarda, com a maxima de—2º,6 e a minima de—6º,9; Montalegre, com a maxima de—3º,3 e a minima de—6º,7; Miranda do Douro, com a maxima de 2º e a minima de—6º,2; Pedras Salgadas, com a maxima de 0º,8 e a minima de—4º,7; Lamego, com a maxima de 12º e a minima de—2º; Coimbra, com a maxima de 10º,6 e a minima de—1º,6; Porto (serra do Pilar), com a maxima de 9º,9 e a minima de—1º,2.

No continente, a maxima mais elevada colheu-se em Caldas da Rainha: 13º,2. No Funchal, a maxima foi de 20º,9 e a minima de 12º,3.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima: 10º,6; minima: 5º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima: 17º,6; minima 12º,1.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu cobrindo-se progressivamente, precedendo novo agravamento. Vento do quadrante W moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

CHEGA EM BREVE A LISBOA

um alto funcionario espanhol

Deve chegar a Lisboa dentro de poucos dias o chefe da Secção do Proximo Oriente do Departamento de Propaganda do Ministerio do Interior de Espanha, D. Henrique de Rafols, que é ao mesmo tempo secretario geral da Associação Hispano-Islamica, empenhada na aproximação dos maometanos dos países do Oriente com a Espanha. Como se sabe, numerosos habitantes da Turquia, do Egipto, do Iraque, do Afganistão e da Persia descendem dos arabes que os Reis Catolicos expulsaram de Espanha e ainda hoje as suas canções acusam a influencia peninsular. Este projecto tem a aprovação pessoal do generalissimo Franco, que teve sôbre o assunto uma demorada conferencia, ainda em Burgos, com D. Henrique Rafols, e tambem interessa particularmente o ministro do Interior, sr. Serrano Suñer, de cujo miinsterio está dependente o referido organismo.

Durante a guerra civil, D. Henrique de Rafols foi encarregado pelo governo de Burgos da troca de prisioneiros e da evacuação dos refugiados espanhois nas embaixadas e legações de Madrid, pelo que teve de fazer muitas viagens entre Salamanca e Valencia, chegando por mais duma vez a arriscar a vida nesta dificil missão.

Embora a sua viagem tenha intuitos meramente particulares, o sr. Henrique de Rafols foi apresentar os seus cumprimentos de despedida na Embaixada de Portugal em Madrid e é natural que se ponha em comunicação com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e o Secretariado da Propaganda Nacional á sua chegada a Lisboa.

D. HENRIQUE DE RAFOLS

O pacifismo integral

Georges Lansbury é candidato ao premio Nobel da paz. Houve um tempo em que se falou na Kaiser para o mesmo fim. Não sabemos se Ludendorff chegou a manifestar o desejo de juntar esse titulo aos que a arte da guerra lhe proporcionou. Alfred Nobel, que o fundou, inventava tambem explosivos, o que torna possiveis os paradoxos a que o seu nome e a sua iniciativa deram origem.

Depois da conflagração de 1914-18, veio a era da reconciliação e das grandes efusões lirico diplomaticas. O premio que se destina a consagrar os esforços a favor da paz foi repartido por Gustavo Stresman, Austen Chamberlain e Aristide Briand. A esperança criada pelo tratado de Locarno e pela entrada da Alemanha na S. D. N. enchia os corações. O slogan oficial do pacifismo francês fizera escola: «Para trás os canhões! Para trás as metralhadoras! Para trás as espingardas!»

Locarno, que ligava as nações ocidentais e criava novos compromissos para o Reich, precisava ser completado por um tratado identico, que fixasse as fronteiras alemãs com a Polonia, a Checo-Eslovaquia e a Austria. De um Locarno oriental, como então se dizia. Sem o que, o expansionismo germanico, contido do lado do Reno, iria espraiar-se ao longo do Vistula e do Danubio. «Sir» Austen Chamberlain opôs-se, com todas as suas fôrças, á realização do Locarno Oriental. Sabemos hoje quais foram as consequencias.

A reconciliação entre vencedores e vencidos implicava uma colaboração sincera e a renuncia á desforra. As «Memorias» de Gustavo Streseman revelaram que o ministro alemão apenas queria lograr os seus parceiros, preparando, com o auxilio de Von Seekt, a Reichsewehr negra cujos quadros imporiam a nova guerra.

A causa da paz só podia ser servida eficazmente pela vigilancia aturada em relação a um povo que rearmava clandestinamente e que concentrava as suas energias na preparação militar. Aristide Briand, cujos serviços á causa da pacificação dos povos são incontestaveis, ignorava algumas realidades fundamentais que deviam condicionar o seu esfôrço. De aí o malôgro de uma obra que apressou a guerra quando pretendia torná-la impossivel.

Foram estes os homens a quem se atribuiu o premio Nobel da paz.

Georges Lansbury é um pacifista integral. E' conhecida a sua viagem de informação que teve como ponto culminante a entrevista com o Fuehrer.

Para ele a guerra deve ser evitada pelo exemplo de renuncia que a sua propria patria ha de dar. No caso inglês, onde levou a aplicação desta doutrina? A Inglaterra desarmou emquanto os outros povos rearmavam, a um ritmo impressionante. Suportou, em 1935, o malôgro das sanções, em 1936 a a denuncia unilateral, pelo Reich, do pacto de Locarno que tinha a sua assinatura, em 1938, a invasão da Austria e Munich, em 1939 a conquista da Checo-Eslovaquia e da Polonia sua aliada. Por fim estabeleceu o serviço militar obrigatorio e bate-se com o inimigo de ha vinte anos.

Para os pacifistas desta especie, a atitude da sua patria mesmo quando é exclusivamente ditada por intenções de transigencia e de compreensão, provoca os males de que o munda anda cheio. São eles que fornecem aos adversarios interessados os argumentos de que a sua propaganda usa. Os exemplos de Romain Rolland e de Victor Margueritte, em França, fizeram escola. Será preciso recordar as atitudes recentes de Bernard Shaw?

A acção dos pacifistas integrais ignora apenas a existencia de adversarios dispostos a tudo para a realização dos seus objectivos. E' por isso que o seu pacifismo deve considerar-se um perigoso instrumento de guerra.—C. F.

Uma conferencia em Lisboa

de auxilio á Finlandia?

Sabemos que a resposta do sr. Presidente do Conselho ao telegrama do sr. conde de Coudenhove Kalergi, presidente do movimento pan-europeu, que lhe foi enviado por intermedio doutra entidade, fazia saber que o governo português já se apercebera da vantagem, que não deixa de ter em atenção, da coordenação de boas vontades e esforços a favor da Finlandia.

OS ACONTECIMENTOS

Corre em Londres

vai

OS CIRCUL

LONDRES, 23—Constava ontem em Londres que Maisky, embaixador dos Sovietes em Londres, regressaria brevemente a Moscovo -- anuncia o redactor diplomatico do «News Chronicle».— Desconhece-se o motivo desta partida. Entretanto, os circulos competentes crêem possivel que Maisky regresse á Russia para apresentar ao Kremlin um relatorio em primeira mão, ácêrca dos diversos aspectos da situação internacional. A este respeito, recordam que Maisky é, provavelmente, o mais autorizado conselheiro da Russia sobre as questões sovietico-finlandesas. Foi durante 3 anos—de 1929 a 1932—ministro sovietico em Helsinquia. Foi ele quem negociou e assinou o pacto de não-agressão russo-finlandês.—(Havas).

ROMA, 23.—Noticias de Londres para o «Popolo di Roma» dizem que o embaixador sovietico naquela capital partirá de Inglaterra dentro de três ou quatro dias, por tempo indeterminado. A partida de Maisky—esclarece o jornal—teria sido decidida pelo Kremlin como resposta á chamada do embaixador de Inglaterra em Moscovo.—(Havas).

Desmentido sovietico

LONDRES, 23—Os circulos sovieticos dizem que não têm fundamento as informações de que Maisky foi chamado a Moscovo, para consulta ou qualquer outra razão. Maisky—dizem—não recebeu quaisquer instruções nesse sentido e não tem projecto algum desse genero.—(Havas).

A situação nos Balcans

A atitude da Bulgaria e a construção duma estrada de Leninegrado a Bessarabia

LONDRES, 23—Segundo declara o «Daily Mail», o ministro dos Negocios Estran-

MAIS PESSOAS BURLADAS

com maquinas para fazer notas falsas

Ha muito tempo que a P. I. C. procurava descobrir os autores de diversas burlas praticadas em Lisboa e em varias terras da provincia pelo processo das pseudo-maquinas de fabricar notas falsas por processos simples e modernos.

Em virtude dessas diligencias, foram presos os conhecidos vigaristas Francisco Justino Marques, «O comissario maneta», José Carlos Rodela, Faustino Moreira e Silverio Miguel.

Na casa deste ultimo, na rua do Funchal, a Policai apreendeu muitos exemplares de notas de 20 e 100 escudos, obtidas por meio de estampagens das verdadeiras, assim como um frasco com determinado liquido que servia para a estampagem, uma tira de borracha e alguns rôlos de madeira. Foi tambem apreendida aos preoss grande quantidade de correspondencia referente a pessoas que pretendiam adquirir as «maquinas».

ROUBO AUDACIOSO

No dia 19 do corrente, os gatunos conseguiram entrar no palacete da sr.ª D. Maria Teresa Mayer de Magalhães, na rua de Almeida Brandão, 35, por um quintal da rua Miguel Lupi, que comunica com as traseiras do jardim do referido palacete. Uma vez dentro do jordim, viram uma janela do rés-do-chão semi-aberta e aproveitaram esta circunstancia para penetrar na casa e roubar uma salva em casquinha, com um escudo ao centro, três cinzeiros em prata, uma palmatoria, bandejas, uma caixa para cigarros, dois punhais turcos, de alto valôr, cravejados de pedras nas baínhas e nos cabos e um cinzeiro turco. Foi enviada uma relação dos objectos furtados a todas as casas de penhores. O seu valor é superior a dez contos.

Venda de vapores de pesca

O ministerio da Marinha resolveu não autorizar, no momento presente, a venda de quaisquer vapores de pesca a entidades estrangeiras.

A EUROPA

que Maisky, embaixador da Russia

abandonar aquela capital

S SOVIETICOS DESMENTEM O BOATO

Jma sentinela vigilante num ponto qualquer da frente

eiros turco, Sarad Joglu, avistar-se-á com presidente do Conselho bulgaro, Kiosseiranoff, quando se dirigir para a conferenia da Entente Balcanica. Numa entrevista que Sarad Joglu concedeu a um jornal ateniense, o ministro declarou que a Bulgaria não era um factor de perturbação nos Balans.

A melhoria das relações entre a Bulgaia e a Entente Balcanica fez aumentar a sperança dum bom entendimento entre odos os países balcanicos. Algumas entilades são de opinião de que a Bulgaria só az pressão para obter a satisfação das suas eivindicações territoriais, emquanto houer a possibilidade duma agressão russa nos Balcans, o que, de resto, não é natural.

Enrtetanto, dizem de Moscovo que se iniciou a construção duma estrada que ligará Leninegrado a Tiraspol, na fronteira da Bessarábia, que deve estar concluida dentro de 50 dias.—(Exchange Telegraph).

A ocupação da Polonia

Revelações de Radio-Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 23.—A estação emissora do Vaticano radiodifundiu, na passada segunda-feira, graves acusações contra a administração germanica na Polonia. O locutor começou por se referir á partida do conselheiro da Nunciatura na Polonia, Mgr. Passini, daquele país para Angers. Afirmou que não é segredo há muito tempo que Sua Santidade o Papa, se encontra profundamente impressionado em presença das noticias angustiosas vindas da Polonia, e que se referem á sorte dos martires por um patria que ainda espera ressurgir.

As ligeiras esperanças pela continuação de alguma vida religiosa na Polonia, expressa por Sua Santidade quando recebeu a peregrinação polaca que o visitou no dia 13 de setembro do ano passado, sofreram um forte desapontamento. O ano novo trouxe consigo narrativas diarias de privações sofridas por cidades polacas e mesmo da sua destruição que seriam inacreditaveis, se não fôssem descritas por testemunhas presenciais dos excessos praticados contra a população indefesa e sem asilo.—(Ex. Tel.).

As condições precarias da ocupação russa da Polonia

BUCARESTE, 23—Uma fonte, absolutamente fidedigna revela que as autoridades sovieticas prendem, diariamente, 20 a 200 pessoas na Galicia Oriental. Numa semana desapareceram 2.000 oficiais polacos de Lwow, sem se saber o destino que tiveram.

Durante os primeiros meses de ocupação sovietica, algumas das pessoas presas foram restituidas á liberdade passado certo tempo, mas ha cerca de um mês o regime passou a ser mais severo e os transportes de polacos para a Siberia mais numerosos. Duma maneira geral a população civil vive em condições de grande miseria. Nada está organizado, nada funciona convenientemente. E' impossivel descrever a desordem que reina na Polonia ocupada pelos sovietes. Os viveres faltam quasi em absoluto. O frio é intenso e as «bichas» diante dos estabelecimentos, são interminaveis. Os preços dos generos atingem cifras astronomicas, excedendo mesmo os de Moscovo. A manteiga, quando ha para venda, custa 70 e 80 rublos, quando custava 2 rublos, em fins de setembro. Devido á falta de mão de obra masculina, provocada pelas prisões sucessivas, desaparecimentos, transportes em massa de homens para o interior da U. R. S. S., são as mulheres de Lwow que estão encarregadas dos trabalhos de salubridade publica e do transporte de «electricos». Ganham em média 200 rublos por mês.

Entretanto, a população polaca consegue saber o que se passa pelo mundo graças aos postos de T. S. F. que ainda não foram confiscados. Os soldados de ocupação sabem tambem os revezes dos seus camaradas na Finlandia, e não causa espanto que soldados e oficiais sovieticos desertem em grande mero.—(Havas).

O comando do exercito lituano

HELSINQUIA, 23—Segundo telegrama recebido de Vilna, prevê-se que durante a licença de três meses, solicitada pelo general Rastikis, o comando do exercito lituano será confiado ao general Vitkauskas, comandante das tropas da região de Vilna.—(H.).

Aumento de vencimentos

ao pessoal da Marinha Mercante que navegue nas zonas minadas

O sr. ministro da Marinha despachou hoje, o sentido do pessoal de todas as classes da Marinha Mercante poder auferir melhoria de encimentos desde que navegue em zonas minaas.

Essa mehoria lpode ser representada por auentos de 50 por cento e 100 por cento; os prineiros quando o navio permanecer na zona do Atlantico Norte, limitada ao sul pelo paralelo 3º norte e a oeste pelo meridiano dos 20º oes-e, ou em pontos neutros do Mar do Norte e lo Baltico, e os segundos quando o navio naegar na Mancha, Mar da Irlanda, Mar do Norte e no Baltico, exceptuados os portos neurais.

Este regime começa a vigorar imediatamene, mas abrange toda a navegação nestas reiões desde 1 de janeiro corrente.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Os foros rusticos

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do ia, o sr. dr. João do Amaral fez o seguinte reerimento:

«Em aditamento ao meu pedido de informaões de 18 do mês corrente, requeiro que pelo Ministerio da Justiça me seja fornecida a inicação dos foros rusticos de pensão total ou arcial em oiro de que haja noticia nesse miisterio até á data da recepção deste pedido e ue, bem assim, me continue a ser posteriormene enviada a indicação de outros fóros rusticos e igual natureza cuja noticia venha a chegar nais tarde ao mesmo Ministerio,—isto com o im de poder fazer um estudo do condicionasmo dos mesmos fóros como elemento conveiente á discussão do decreto-lei n.º 30.131».

Entrando-se na ordem do dia, passou a sesão a ser de estudo da proposta de lei em que e converteu o decreto-lei que reorganiza os serviços da Camara Municipal de Lisboa.

UMA FIGURA QUE DESAPARECE

Morreu Giuseppe Motta

antigo presidente da Confederação Helvetica

BERNE, 23.—Giuseppe Motta, conselheiro federal para as relações exteriores e antigo presidente da Confederação faleceu hoje, ás cinco horas da manhã, em consequencia dum ataque cardiaco.

O Conselho Federal reuniu-se esta manhã para se ocupar da situação criada pela morte de Giuseppe Motta e tomar disposições para o funeral do eminente homem de Estado.

O presidente da Confederação esteve no domicilio do defunto, a apresentar pesames. Os edificios publicos, legações e consulados puseram as suas bandeiras a meia adriça. Os jornais publicam-se com tarjas negras e inserem longos artigos cronologicos a respeito do falecido.

Ontem o Soberano Pontifice mandou ao doente um telegrama a desejar-lhe pronto restabelecimento e informando-o de que rezava por ele. A mensagem pontifical era acompanhada por outra de Mons. Maglione, que durante muito tempo foi Nuncio em Berne.

O funeral de Giuseppe Motta realiza-se no dia 26, ás 10 horas da manhã.—(Havas).

Giuseppe Motta

Qiuseppe Motta tinha actualmente sessenta e nove anos. Natural do Tessino, de origem italiana, ocupou, na sua patria, as funções mais eminentes. Pode dizer-se que, com o seu falecimento, desaparece o interprete autorisado do pensamento e da vontade da Suiça nos grandes debates internacionais.

Foi durante cêrca de vinte e nove anos conselheiro federal para as relações exteriores e cinco vezes presidente da Confederação helvetica.

Presidiu a varias sessões da assembleia da Sociedade das Nações, impondo-se, em todas as circunstancias, pelas suas excepcionais qualidades e pelos primores de um trato requintado.

Representou a Suiça no organismo de Genebra desde que este começou a funcionar.

O presidente Giuseppe Motta revelou-se, no começo da sua carreira politica, um orador de excepcionais aptidões e um homem de Estado de multiplos recursos. Ninguem, como ele, trabalhou para conciliar a neutralidade suiça com a actividade de um organismo internacional, comprometido na resolução dos mais dificeis e delicados problemas. A sua actividade desenvolveu-se sempre, incansavelmente, no sentido de pôr de acôrdo os interesses da patria com os principios de colaboração internacional a que dera, desde o inicio da Liga de Genebra, uma adesão calorosa. Por isso ficaram memoraveis as suas intervecnões nos debates societarios relacionados com os agitados acontecimentos do nosso tempo.

De uma grande simplicidade de costumes impunha-se por uma cultura brilhante e variada que lhe assegurava sempre um lugar de primeiro plano nas negociações em que tomou parte. Não era raro ve-lo pronunciar, sob uma forma impecavel e sem qualquer acento extranho, os seus discursos nas três linguas faladas no territorio da Confederação: o alemão, o italiano e o francês .A sua larga e justificada permanencia á frente dos negocios publicos, atribuia-a, geralmente, á estabilidade das instituições politicas da Suiça. Quando na presidencia da confederação lhe sucederam em 1938, o sr. Bauman, e em 1939, o sr. Etter, Giuseppe Motta anunciou, publicamente, a sua substituição apresentando-a como um modelo e um exemplo a atestar as virtudes do regime nacional.

Mais do qu ninguem trabalhou ardorosamente para criar a situação politica excepcional que definiu, assim, num dos seus discursos:

«Reuniram-se todas as condições para fazer da Suiça um país, dilacerado por ideologias contraditorias. Não ha nenhum outro, na Europa, que, como a Suiça, se apresente unido perante os perigos exteriores. E' assim que nós damos o nosso exemplo vivo e salutar aos que continuam a julgar possivel uma colaboração confiante entre povos de raças, de linguas, de religiões e de costumes diferents».

Os ultimos anos da actividade politica do presidente Motta foram consumidos na defesa intransigente da neutralidade suiça e na luta contra o comunismo.

A' procura dum actor e duma actriz

Os candidatos estão a prestar provas

Aproxima-se do fim o concurso patrocinado pelo «Diario de Lisboa» e pela Emissora Nacional, de colaboração com a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, e que tem por fim descobrir duas vocações para o Teatro: um rapaz e uma rapariga que se estrearão em papeis de relêvo adequados ás suas faculdades, na companhia do teatro Nacional..

Recordamos o exito alcançado por esta iniciativa, que reuniu uma inscrição excepcional para o nosso meio. Apuraram-se na primeira selecção que se fez 6 raparigas e 25 rapazes, que ontem começaram a prestar provas perante o juri. O estudio da Emissora Nacional encheu-se de curiosos, que acompanharam com o maior interesse esta fase publica do concurso. Faltaram apenas três concorrentes. Prestaram provas 5 raparigas e 9 rapazes, quasi todos com qualidades que o juri apreciou devidamente. O dr. Tomás Ribeiro Colaço pôs cada um dos concorrentes em presença duma dificuldade inesperada, a-fim de avaliar da sua presença de espirito, o que deu lugar, por vezes, a cenas divertidas. D. Maria Luiza Teixeira interrogou as senhoras sobre a maneira de se vestirem em diversas cerimonias e o alfaiate sr. Antonio Feijão fez tambem varias preguntas aos rapazes sobre indumentaria.

Os candidatos recitaram os textos, em prosa e verso, que lhe haviam sido previamente distribuidos. O juri colheu, através das varias provas, os elementos indispensaveis para formar o seu juizo sobre cada um dos concorrentes. A sua atenção fixou-se sobre alguns deles que se podem considerar autenticas revelações.

Outros membros do juri intervieram no interrogatorio dos «examinandos». Virginia Vitorino interessou-se, especialmente, pela parte poetica. Cristovão Aires contou uma anecdota a proposito de presença de espirito em cena, para avaliar da serenidade dum candidato. Robles Monteiro, como excelente ensaiador que é, quis melhorar algumas inflexões dum ou doutro concorrente, para formar um juizo mais seguro. Augusto Pinto não se dispensou de ouvir lêr um candidato que não decorara o texto em prosa, pois entende que é mais dificil ler bem do que declamar. Amelia Rey Colaço, com um sorriso amavel, mostrou-se sempre conciliadora — e generosa para os concorrentes. Norberto Lopes e Luiz Teixeira guardaram do principio ao fim um silencio esfingico—e prudente. O capitão Henrique Galvão fez as honras da casa.

O segundo turno presta provas esta tarde. Será marcada oportunamente a ultima prova dos candidatos aprovados em merito absoluto, que constará da representação para o publico de uma peça em 1 acto desempenhada por esses concorrentes.

PEQUENA PUBLICIDADE

(Alguns anuncios expostos)

Anuncios de indole Comercial e Industrial:

VELEIRO compra-se C/ ou s/motor 100 a 200 tons. ref. 126-A.

MAQUINA DE IMPRIMIR Offset a p. pgt.º ref. 133-A.

MOTOR 4 HP a petroleo em perft.º estado, ref. 994-A.

MOTOR A GA'S POBRE c/gasogéne p. residuos madeira, ref. 114-A.

PELES DE ANTILOPE pretas, bonitas, boas e baratas, ref. 104-A.

BALANÇA BERKEL, óptimo estado e em conta, ref. 89-A.

VAPOR PESCA ARRASTO, em aço a pescar, est. de novo, ref. 850-A.

Hipotecas

CAPITAL—empresta-se em predios em Lisboa ou compram-se, ref. 855-C.

Compra e venda de propriedades

PREDIO NOVO 8 inquilinos a 8 div. rende anual, 30.000$00, ref. 335-D.

PREDIO NOVO, 10 inq. com rendas de 150$00 a 280$00 mensais, rende anualmente 27.000$00, ref. 335-D.

2.500 m2 terreno com agua em Caxias, vende-se, ref. 1033-D.

MORADIA, vende-se ou aluga-se com 2 pisos ao Campo Pequeno, mobilada ou não, ref. 333-D.

PEQUENO PREDIO, mesmo em ruinas na Ajuda, compra-se, ref. 235-D.

Trespasses

DROGARIA, no bairro das Coolnias, facilita-se o pagamento, ref. 1029-E.

BOM 1.º ANDAR na Baixa para qualquer ramo de negocios, rfe. 186-E.

BARBEARIA na rua José Ricardo, ref. 189-E.

Veiculos e desporto

FORD V8, 2 portas em muito bom estado, vende-se, ref. 1043-F.

CITROEN B-14 abert., ref. 987-F.

TAXI POPP, direito a praça em conta, ref. 1039-F.

HANSA DECAPOTABLE, como novo baratissimo, ref. 88-F.

MERCURIO L.DA

Av. da Liberdade, 158-A
Telefone 2 7501

(Amanhã,—Continuação desta lista)

Os maiores especialistas em Portugal
em livros de Folhas Soltas

SEEL — NACIONAL — SOC — DIAMANTE AZUL

São estas as marcas que justificam a nossa reputação

Façam como os estrangeiros: COMPREM O NACIONAL PORQUE E' MELHOR

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53-1.º. Tel. 24986

O FIM DOS CALOS *e Males de pés*

PARA SEMPRE

Alívio em 5 minutos

Eis o método para banhos de pés, oxigenados-curativos, que para sempre põe termo aos piores males de pés, acabando com as dôres e calos. Esta noite mesmo, mergulhe os seus pés em água quente contendo uma porção de Saltratos Rodel. Estes sais medicamentosos são portadores do Oxigénio Nascente que faz desaparecer natural e rápidamente as dôres. A fadiga cessa instantâneamente. A inchação e a inflamação desaparecem para sempre. Os calos amolecem até à raiz e tiram-se fàcilmente à mão. Os pés tornam-se sãos e leves. O andar rejuvenesce. Peça Saltratos Rodel nas farmácias e drogarias. Resultados lealmente garantidos. Os seus pés melhorarão, senão devolveremos o dinheiro.

VISITAI O ALGARVE

durante as ferias do Carnaval

A época própria das amendoeiras em flôr, percorrendo Faro, Portimão, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente, Praia da Rocha, etc.

Dias 4, 5 e 6 de Fevereiro

Peçam informações a:

CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA

Rua Martim Moniz, 51—Tel. 21003

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22, 1.º — Tel. 25859

Recebe comensais desde 250$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio.

MERCÛRIO, LD.A

Av. da Liberdade, 158 Tel. 2 7501

COMUNICADO N. 3

Aos interessados em alugar casa mobilada ou appartement, lembramos a vantagem dos nossos anuncios, visto estarem patentes ao publico durante um mês das 9 á 1 hora da notie, ao qual prestamos todas as informações gratuitas.

!!Rubrica Especial para Pensões!!.

Vestidos

de baile — Preços módicos

R. Castilho, 30-3.º

SENSACIONAL TORNEIO DE XADREZ

com o campeão do mundo no Estoril

Tem o nosso publico, amanhã, de tarde, a rara felicidade de poder apreciar o grande campeão do mundo, de xadrês, o dr. Alexandre Alekhine, que vai fazer no Casino Estoril, a mais sensacional e extraordinaria exibição deste jogo.

Com oito dos nossos melhores jogadores de xadrês, ele se defrontará, jogando uma simultanea, e sem vêr os tabuleiros desses jogadores.

Jogo de calculo e da maior dificuldade e que conta, entre nós, tantos cultores de nome e do nosso meio social, é ele já cognominado o Rei dos Jogos e o Jogo dos Reis.

Mesmo para os que não conhecem o xadrês, assistir a este torneio, é vêr e apreciar como as faculdades humanas podem atingir um tão elevado grau de calculo transcendental e abrangido com assombrosa rapidez na sua solução.

Essa mecanica psicologica, chamemos-lhe assim, possue-a o dr. Alekhine no seu mais alto expoente e que lhe valeu ocupar, entre todos os grandes «ases» internacionais, do xadrês, o seu glorioso titulo de campeão do mundo.

Os xadresistas portugueses vão ter assim ocasião de assistir a um acontecimento de verdadeira sensação, em toda a parte, que o dr. Alekhine lhes faculta nesta exibição que para mais tem um fim de beneficencia.

O preço da entrada e Chá, no Casino, é de 15$00. E como a afluencia será grande da parte do publico de Lisboa, lembramos a conveniencia de se utilizarem do bilhete especial de caminho de ferro, de 12$50 que lhe dá um bonus de 2$50, no Casino.

O CARNAVAL

no Casino Estoril e o Côrso Infantil

E' sempre com o mais entusiastico acolhimento que é recebida a noticia dos festivais dos quatro dias de Carnaval, no Casino Estoril.

São conhecidas e lembradas com saudosas recordações, pois a animação constante que as empolga, é mantida num ritmo de enorme alegria, de principio a fim.

As que se estão preparando para esta epoca, vão justificar, ao maximo, a sua fama extraordinaria das mais brilhantes festas mundanas e de vivacidade exuberante.

Todos os dias as inscrições são constantes no Casino, que nos vai apresentar as mais deliciosas surpresas, emmolduradas num ambiente empolgante e elegante. Para o Côrso Infantil todos se aprestam para trazerem as mais belas apresentações.

ESPUMANTES NATURAIS

— DA —

REAL VINICOLA

E' um prazer bebê-los!
E' uma honra oferecê-los!

Em todas as festas

"ASSIS-BRASIL"

ESPUMANTE NATURAL

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

A' venda nos bons estabelecimentos em todo o País

AÇOS RAPIDOS — AÇOS COM LIGAS

BROCAS — **EXIJA NOVO** — SERRAS

AÇOS INOXIDAVEIS — AÇOS AO CARBONO

FABRICAÇÃO INGLÊSA

FAÇA A SUA CONSULTA

MÁXIMO SILVA, L.da
Largo do Intendente, 7-10 - Lisboa

MORRIS "10"

Em exposição os ultimos modelos de 4 portas, com 4 lugares muito espaçosos e

Nova suspensão
Caixa de 4 velocidades
Travões hidraulicos
Grande mala de bagagem
Valvulas comandadas por cima

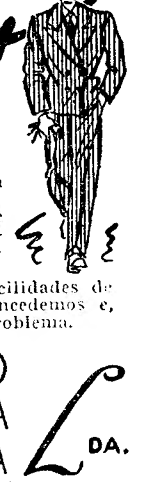
9 litros aos 100 quilometros

Distribuidores Geraes	Agentes no Norte
A. M. Almeida, Lda.	**Mario Ferreira**
39, R. Escola Politecnica	Praça Municipio, 321
LISBOA	**PORTO**

HAVAS

O orgulho dos Rapazes

...UM FATINHO À HOMEM!



Seu filho precisa dum fato.

Mas nem sempre V. Ex.ª poderá satisfazer esta necessidade.

Beneficie das facilidades de pagamento que concedemos e, terá resolvido o problema.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

Espumante Natural Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Churchill

O «Times» diz:

«A atitude do governo britanico foi explicada em numerosas conversações particulares com representantes de Estados neutros. E' exemplificada pela obra admiravel do Ministerio da Guerra Economica que, graças a negociações levadas a cabo com paciencia e habilidade, concluiu acôrdos comerciais de guerra com certos paises neutros, estando outro em via de realização. Durante estas conversações diplomaticas e economicas, o governo britanico nunca manifestou o desejo de alargar o campo de batalha. Entretanto, depois dum periodo de guerra violenta, a maior parte dos neutros procuraram vida calma, militarmente. A guerra poderia destruir esta obra pacifica, e a sujeição á tirania destrui-la-ia certamente. Certos neutros esperam ficar alheios aos efeitos da tormenta. Mas é possivel que a sua atitude futura dependa, em grande parte, do resultado do conflito russo-finlandês e da eficacia do auxilio que fôr dado á Finlandia».

O «Daily Telegraph» escreve:

«O apêlo de Churchill aos paises neutros, foi mal interpretado. Os estadistas e o povo inglês compreendem perfeitamente as dificuldades e preocupações dos pequenos Estados neutros. Estes, entretanto, terão de resolver quanto á maneira como poderão defender-se. Mas uma coisa é certa: se não se unirem contra o agressor, deixarão aos outros o encargo de resolver o seu destino».

O «News Chronicle» declara:

«Se os neutros não parecem dispostos a alinhar pela França e pela Grã-Bretanha é porque não estão convencidos da vitoria dos aliados. Atribuimos esta desconfiança á actual composição do governo britanico. Os homens de idade que dirigem o país, dão mostras, alternadamente, de optimismo ou de prudencia quasi timida. Esta atitude ser-nos-á perniciosa, tanto no dominio militar como no dominio psicologico. Ninguem, no imperio britanico, nos paises neutros ou na Alemanha, pode ter confiança em homens que, pela sua atitude nos conflitos da China e da Abissinia, mostraram que compreendem mal a influencia que um ideal pode ter nos povos».

CHOQUE DE COMBOIOS

BARCELONA, 23 — O comboio que partiu da estação de França para Gerona chocou com um comboio que nesse momento entrava na estação.

Ficaram feridos 17 passageiros do primeiro comboio.—(Havas).

ACABA DE SAIR

AVENTURAS DE D. MARTINHO DE AGUILAR EM LISBOA

POR

ARMANDO FERREIRA

O livro mais risonho dos últimos tempos. Sátira aos costumes de Lisboa, sob um processo original. Crítica construtiva. Um livro patriótico. Um romance de amôr. Obra para sorrir e pensar.

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

O INCENDIO DO «ORAZIO»

Os ultimos sobreviventes

MARSELHA, 23.—O chefe das Forças Navais francesas comunicou ao consul geral da Italia que foram encontrados 2 salva-vidas do «Orazio», que faltavam. Encontram-se, assim, salvos todos os passageiros. Só se regista a perda dos tripulantes que foram surpreendidos pela primeira explosão.—(Exchange Telegraph).

Prisão de 9 passageiros

PARIS, 23.—As autoridades francesas prenderam 9 passageiros do paquete italiano «Orazio», segundo noticia publicada no «Petit Parisien». 8 deles são judeus alemães e 1 é medico checo-eslovaco. O capitão do navio «Giorello» declarou que entre os passageiros ainda não encontrados há duas pessoas de grande categoria. Uma mulher das que sobreviveram á catastrofe contou que foi feita a chamada aos passageiros no convés a meio navio, emquanto as chamas vindas da pôpa e da prôa se aproximavam o que foi uma situação terrivel. Algumas das embarcações salva-vidas não puderam ser arreadas por se terem queimado os respectivos aparelhos.—(Exchange Telegraph).

O navio continua a arder

PARIS, 23.—Perdeu-se quasi completamente a esperança de encontrar as 107 pessoas que seguiam no paquete «Orazio» e que não foram ainda salvas, em virtude do mau tempo. Contudo, navios de guerra e aviões franceses continuam á sua procura. O «Orazio» continua ainda a arder e se bem que se tenha tentado rebocá-lo para Genova não é de crer que se consiga salvá-lo, porque se está a afundar.—((E(xchange Telegraph) .

O comandante Schiano fazia a sua ultima viagem

LONDRES, 23—Sabe-se que entre os italianos que seguiam a bordo do çOrazio» se encontravam os seguintes diplomatas: Silenzi, novo ministro italiano no Panamá; barão Scamacca, conselheiro italiano na embaixada do Chile e Faillace, secretario da legação italiana na Colômbia.

Diz-se que a ultima pessoa a sair do navio foi o seu comandante Schiano; Schiano pretendia retirar-se do serviço ao findar esta viagem.—(E. T.).

Conselho de ministros em Roma

ROMA, 23.—O Conselho de ministros reuniu-se de novo, sob a presidencia do Duce, e aprovou diversos projectos de lei para reforço dos quadros militares. Decidiu tambem que os oficiais da reserva, pertencentes ás unidades da primeira linha, serão submetidos a um treino obrigatorio, a-fim de se encontrarem aptos a prestar serviço em caso de necessidade.—(R. R.).

MADRID SOB A NEVE

Desde 1906 que não nevava com tanta abundancia

MADRID, 23—Tem nevado, nos ultimos dias, tão abundantemente em Madrid que, desde o principio deste seculo, a capital se não via coberta por tão espesso tapete de neve.

Em alguns pontos, a camada de neve vai além, em espessura, da registada no ano de 1906, celebre pelos seus nevões. Em seguida, a geada endureceu a neve, o que torna a circulação impossivel. Nas ruas são muitos os que andam vestidos de esquiadores e nalguns sitios apareceram trenós. Os «electricos» circularam durante toda a noite para evitar a formação de gelos nas calhas. Ha 3.000 operarios empregados na limpeza das ruas.

De Bilbau assinalam que a circulação parou por completo e até o porto suspendeu a sua actividade. Em Sevilha o termometro desceu a menos de 10. Em Cadiz nevou com abundancia, o que é acontecimento extraordinario. —(Havas).

Descoberta arqueologica

na Palestina

JERUSALEM, 23.—Acaba de fazer-se uma importante descoberta arqueologica no mosteiro beneditino de Dormitio, no Monte de Sião, perto de Jerusalem.

Trata-se de varios caixotes contendo diversos utensilios, do seculo II da nossa Era, completos, para a cunhagem de moeda, armas diversas e aparelhagem de matadoiro.

Os caixotes foram desenterrados há 34 anos, quando as obras feitas em Beter, residencia de Barkoba, chefe da revolta judia do II Seculo contra os Romanos. Todavia até agora ninguem tinha investigado o que os caixotes continham.—(Havas).

Abalos de terra

SANTIAGO DO CHILE, 23.—Registou-se na cidade de Conceição um violento abalo sismico, que foi tambem sentido noutras cidades do sul.

A população apavorada, fugiu das casas e refugiou-se nas praças publicas. Não há vitimas a registar, nem estragos. E' curioso que neste mesmo mês, do ano passado, a terra tremeu exactamente nas mesmas cidades.—(Havas).

A MULHER MUÇULMANA

vai votar na Palestina

JERUSALEM, 23.—Pela primeira vez as mulheres muçulmanas votarão nas eleições do sul. O voto foi-lhes concedido a pedido das esposas dos notaveis da vila de Bureir, perto de Gaza. O governo concedeu-lhes o voto, por serem contribuintes.—(Havas).

Dr.ª Laurinda Alambre
DOENÇA DAS SENHORAS
R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

Um livro novamente de grande actualidade

DESCRIÇÃO ADMIRAVEL DOS HORRORES DA GUERRA

NADA DE NOVO NA FRENTE OCIDENTAL

por ERICH MARIA REMARQUE

O livro que da Grande Guerra ficou a marcar essa cruciante etapa da Humanidade e que maiores tiragens alcançou em todos os paises

NOVA EDIÇÃO POPULAR

1 vol. de 310 págs. broc., **Esc. 7$00**; pelo correio, á cobrança, 8$50.

A' venda nas livrarias. Pedidos á

LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett. 73 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

23 de Janeiro

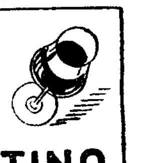
VALORES	Efectuado	Compr.	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	932$00	932$00	933$00
Consolidado 4 % T. 10.	989$00	988$00	990$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.025$00	1.024$00	1.026$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.140$00	1.139$00	1.141$00
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.049$00	1.047$00	1.049$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.470$00	1.473$00
Externas 1.ª carimbadas	1.498$00	1.498$00	1.500$00
Externas 3.ª serie	1.515$00	1.515$00	1.520$00
Externas 3.ª carimbadas	-	1.616$00	1.630$00
Cautelas da 3. serie s|j.	151$00	150$00	152$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	352$00	—
Ultramarino cp. T. 10	—	—	24$00
Portugal port. T. p.	—	1.005$00	—
Fidelidade	21.500$0	21.400$0	—
Nacional	—	—	700$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	1.135$00
Aguas Lisboa port.	—	142$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	142$00	141$50	142$50
Aguas Lisboa 1936 T. p			143$00
Cervejas Estrela	-	457$00	—
Cimentos Tejo	390$00	389$00	395$00
Cimentos Leiria T. p.	—	360$00	
Credito Predial port.	—	7$9	8$05
Gás e Electricidade cp.	206$00	205$50	206$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	280$00	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	280$00	300$00
Industria Aliança	—	98$00	100$00
Portugal e Colonias	90$60	90$50	90$80
Nacional Navegação T. p.	19 $00	193$00	194$00
Colonial de Navegação	—	77$00	80$00
Portuguesa de Pesca T. p.	-	375$00	38 $00
In. Farmaceutica	—	30 $0	—
Portuguesa de Tabacos	379$00	378$00	379$00
Tabacos de Portugal	299$00	299$00	300$00
União Electrica Portug.	—	206$00	207$50
Cassequel	303$00	30 $00	303$00
Agricola das Neves	—	245$00	250$00
Agricultura Colonial	—	183$00	190$00
Açucar de Angola	537$00	537$00	540$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	86$00	85$50	86$50
Ilha do Principe	275$00	274$00	277$00
Zambezia T. 25	23$[illegible]	23$00	23$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	-	513$00	—
Norte de Portugal 5 %	104$00	104$00	104$50
C. P. 6 %	166$00	166$00	168$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	167$00	168$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	79$50	80$50
F. N. I Moagem 5 % T. p.	920$0	917$00	920$00
União Elect. Port. 5 %	109$00	108$50	109$50
Buzi 5 1|2 % T. p.	107$0	107$00	107$50
Buzi 6 1|2 % T. p.		111$00	—

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 — Rua da Prata 62 Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
New-York	27$20	27$35
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$00
Madrid	—	2$80
Amsterdam	14$47	14$53
Bruxelas	4$58	4$60,5
Roma	—	1$40
Zurich	6$10	6$13
Rio de Janeiro	—	1$57
Libra ouro	230$00	235$00

INSISTA EM QUE LHE SIRVAM



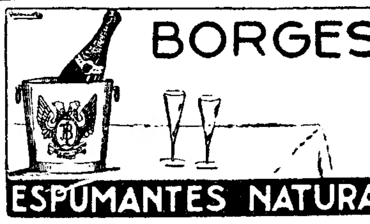
BRANDY CONSTANTINO

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Leiam ámanhã:
sempre fixe

CARVÃO PARA «CHAUFFAGE»
e «ANTRACITE» «NOZES»
INGLÊS
das melhores qualidades
Entregas rápidas. Pedidos a:
ESTABELECIMENTOS HEROLD, LIMITADA
Telefones 2 4221 a 2 4223
Fornecimentos para a PROVINCIA em boas condições

BORGES



ESPUMANTES NATURAIS

A GUERRA NA EUROPA

TRAVOU-SE UM COMBATE AO LARGO DE CADIZ

entre um submarino alemão e dois contratorpedeiros ingleses

ALGECIRAS, 23. — Durante a tarde de ontem foi ouvido um intenso canhoneio no golfo de Cadiz, em frente de Chiclana de la Frontera, proveniente do ataque de dois contratorpedeiros ingleses contra um submarino alemão. Segundo o depoimento feito pelo mestre duma traineira espanhola, que chegou a Algeciras, o combate foi travado entre um dos chamados «cruzadores-submarinos» e dois contratorpedeiros britanicos e o submarino acabou por submergir-se, mas antes de o fazer fez fogo com dois canhões sôbre os barcos de guerra ingleses. No local onde o submarino emergiu estava já nas proximidades do limite das aguas jurisdicionais espanholas, motivo por que os navios ingleses não continuaram a perseguição.—(United Press).

O caso do «Asama Maru»

LONDRES, 23.— Receberam-se aqui extractos da nota do Governo japonês entregue ao embaixador britanico em Toquio, relativa á acção contra o navio «Asama Maru». Espera-se o texto completo dessa nota, mas acentua-se que nela não é levantada a questão do direito de visita da parte do cruzador inglês, nem de que tais visitas sejam exercidas mas sim de que elas sejam corteses e rapidas. A parte importante da nota japonesa refere-se á situação legal dos subditos alemães retirados do navio, sugerindo que só deveriam ter sido desembarcados individuos que façam, realmente, parte das forças beligerantes.

O Governo britanico entende que o acto realizado está, inteiramente, de acôrd ocom as leis internacionais. Não foram desembarcados todos os subditos alemães, mas sómente os tecnicos e profissionais que podem ser particularmente uteis ao Reich na guerra. A orientação tomada pelo Japão é falta de logica em face do facto dum contratorpedeiro alemão ter aprisionado 11 pescadores ingleses a bordo dum navio sueco que os tinha salvo e dos alemães terem desembarcado no Baltico subditos polacos que se encontravam a bordo de navios neutros. Há ainda a acrescentar que, ultimamente, foi exercido o direito de visita em 64 navios neutros de maneira similar.—(Exchange Telegraph).

Manifestação em Toquio

TOQUIO, 23—Centenas de pessoas cercaram a embaixada de Inglaterra, numa demonstração contra a paragem imposta ao «Asama Maru». As portas da embaixada foram encerradas e o edificio guardado por importantes forças de Policia, que, por fim, conseguiram persuadir a multidão a eleger delegados a quem seria permitida a entrada, a-fim-de entregarem as suas resoluções, que eram no sentido de pedirem a libertação imediata dos alemães detidos e a apresentação de desculpas.—(E. T.).

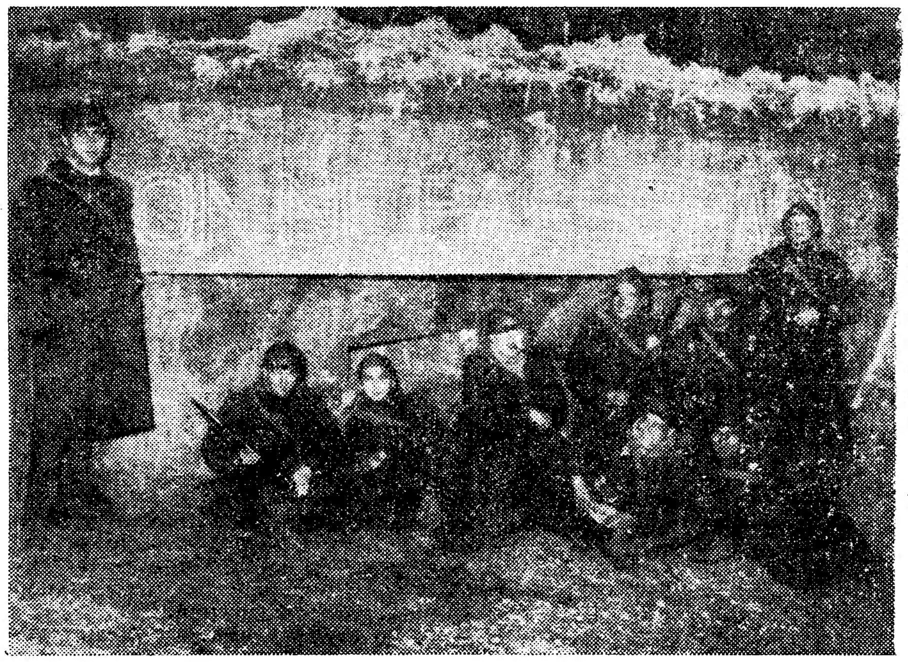
Já não partirão mais alemães da America para o Reich

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 23—Por se recear a repetição do incidente ocorrido com o navio japonês «Asama Maru», foi suspenso o transporte de 512 maritimos alemães desta cidade para a Alemanha. O consul da Alemanha, Wiedemann, aguarda instruções e é possivel que esses maritimos sejam internados em S. Francisco, até ao fim da guerra. —(E T.).

As perdas de navios mercantes

LONDRES, 23—O Almirantado forneceu a noticia de que o navio alemão «Albert Janus», de 1.598 toneladas, ao ser enterceptado, ao largo do cabo da Finisterra, no dia 15 de janeiro, por um navio de guerra francês, foi afundado pela sua propria tripulação.

Durante a semana finda deram-se mais as seguintes perdas de navios alemães: «Phedra», de 619 toneladas, apresado por um navio de guerra britanico e conduzido a um porto, e «August Thyssen», de 2.342 toneladas, afundado ao largo de Estocolmo, por uma mina sueca.



Neste, como noutros fortes da linha Maginot, lê-se a famosa inscrição de Verdun: «On ne passe pas» (aqui não se passa).

As perdas de navios ingleses são em numero de 4, num total de 23.843 toneladas. As dos países neutrais foram em numero de 11, num total de 35.245 toneladas. O numero de navios britanicos, do seu aliado e dos países neutros, escoltados em comboios ingleses é de 6.872, registando-se apenas a perda de 14 barcos, mantendo-se a percentagem de perdas estacionaria em 1 para 500.—(Exchange Telegraph).

A guerra na Europa Ocidental

O comunicado francês

PARIS, 23—Comunicado oficial desta manhã: «A Oeste dos Vosges repelimos um golpe de mão inimigo. Este sofreu baixas».—(Havas).

Conferencia em Paris

PARIS, 23 — Daladier conferenciou esta manhã com Guy la Chambre, ministro do Ar.—(Havas).

O contra-ataque alemão

LUXEMBURGO, 23.—Durante a noite passada, os franceses repeliram com a maior energia um ataque dos alemães contra as suas posições avançadas na região, a leste dos Vosges. Os alemães atacaram com grande impeto e energia, mas depois de mais de duas horas de luta encarniçada, em que por vezes se chegou ao corpo-a-corpo, tiveram de retirar. Os atacantes sofreram baixas apreciaveis e deixaram sobre o terreno de luta bastantes armas e munições. Os franceses não conseguiram desta vez fazer prisioneiros, mas melhoraram as suas posições avançadas. Diz-se que entre as baixas sofridas pelos franceses figuram dois tenentes.

Por sua vez, as patrulhas das tropas expedicionarias britanicas que exercem a sua acção em determinado sector da linha «Maginot», travaram recontros com os elementos avançados alemães, conseguindo vantagem sobre estes.

Pela manhã a aviação britanica efectuou «raids» de reconhecimento e observação sobre territorio alemão, verificando alguns movimentos de tropas alemãs na região de Perl, junto da fronteira do Luxemburgo, assim como de material de guerra, especialmente de artilharia.—(United Press).

O vôo dum avião estrangeiro sobre a Holanda

LONDRES, 23—O ministerio do Ar comunica:

«A Holanda anunciou ontem á noite, oficialmente, que um aparelho da R. A. F. sobrevoára o sul daquele país, durante a tarde, e que a defesa anti-aerea tinha feito fogo contra ele. O inquerito efectuado permite estabelecer que o aparelho em questão não era de nacionalidade britanica». — (Havas).

A invasão da Belgica esteve iminente no dia 13

LONDRES, 23—O correspondente especial, em Liége, do «Daily Telegraph» afirma que as autoridades belgas puseram, definitivamente, de lado a hipotese de que o plano secreto para a invasão da Belgica, encontrado a bordo dum avião alemão, tivesse sido colocado neste de proposito.

Esse documento—diz—era um plano extremamente minucioso duma invasão iminente e, entre outros pormenores, compreendia uma lista das pretensas disposições das unidades belgas. Parte do «dossier» continha esclarecimentos de caracter e caracteristicas psicologicas de cada oficial comandante do corpo de exercito belga que as forças alemãs deviam atacar. Tambem continha uma lista das divisões que tinham sido enviadas, secretamente, para oeste e um estudo dos pontos mais fracos das linhas defensivas belgas. O Alto Comando alemão sublinha, principalmente, que seria, relativamente, facil atravessar o Mosa entre as fortalesas de Liége e Namur, na região e Huy e Ardenes. O objectivo era atacar, pela retaguarda, a linha fortificada do Canal de Alberto.

Os circulos oficiais belgas declaram mesmo,—diz o correspondente citado—embora os jornais não tenham publicado a data da possivel ofensiva alemã, que em 13 de janeiro a Belgica escapou por fio á invasão. Há boas razões para crer—conclue—que a perda da preciosa documentação, priva os alemães do efeito de surpresa, que lhes teria dado grande vantagem.—(H.).

Buscas em Eupen

EUPEN, 23—Por ordem das autoridades judiciarias belgas, a policia fez buscas nas sedes dos jornais «heimatbudistas» pró-alemães, «Eupener Zeitung» e «Eupener Nachrichten», bem como nos domicilios do ex-vereador Gierets e dum agente de policia reformado. As buscas são sequencia da prisão dum tal André van der Bergen. O comissario da Policia Hennes apreendeu varios documentos provenientes dos circulos nacionalistas flamengos.—(Havas).

Noticias diversas

Mediação da Estonia

LONDRES, 23—Um jornal de Estocolmo afirma que na Russia correm boatos de ter sido sugerido a outra potencia pedir á Estonia a sua mediação no conflito russo-finlandês. — (Exchange Telegraph).

Numerosos propagandistas bolchevistas tentavam entrar nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23—O chefe dos comunistas americanos, Earl Browder, foi condenado a quatro anos de prisão e multado em 500 libras esterlinas, por falsificação de passaportes com o fim de facilitar a entrada nos Estados Unidos a muitos propagandistas bolchevistas.—(E. T.).

A compra pela Russia de trigo canadiano

OTTAWA, 23—Em virtude das criticas levantadas pela compra de 1 milhão de alqueires de trigo pela Russia, o governo vai anunciar, brevemente, a fiscalização das exportações.—(H.).

A neutralidade americana

BUENOS AIRES, 23—Num discurso pronunciado no banquete que lhe ofereceu o ministro dos Estrangeiros Cantilo, Oswaldo Aranha, ministro dos Estrangeiros brasileiro, declarou que tinha confiança na obra delicada encetada pela Comissão da Neutralidade reunida, actualmente, no Rio de Janeiro, composta de espiritos de «élite» que representam todo o continente. «Têm esses representantes por missão —disse — salvaguardar os direitos da neutralidade americana e garantir a paz num hemisferio que provou já o seu horror á guerra. Mantendo-se fora do conflito — concluiu Aranha—e mantendo a sua presente unidade, a America defenderá e conservará a paz».—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Queda dum aerolito

RIO DE JANEIRO, 23.—Na serra de Tabanga (Alagoas) caiu um grande aerolito que incendiou uma floresta. As chuvas evitaram que o fogo tivesse enormes proporções.—(Americana).

Os temporais

RIO DE JANEIRO, 23.—Grande parte do Estado de Alagoas esteve debaixo de grande tempestade. O rio S. Francisco trasbordou, inundando os campos. Nalguns municipios caiu graniso, fenomeno rarissimo no norte do Brasil. Ficaram arrasadas algumas casas e arrancadas muitas arvores.—(Americana).

Morte dum bispo

RIO DE JANEIRO, 23.—Faleceu o bispo de Jacarezinho, D. Fernando Vadey.—(Americana).

COLHIDO PELO COMBOIO

MOSTEIRÔ, 23. — Ao quilometro 67,430, foi colhido, pelo comboio 702, um homem que seguia a pé e que sofreu ligeiros ferimentos na cabeça.

CHEGARAM A ESPANHA

os primeiros comboios com gado português

MADRID, 23—Chegaram a esta cidade e a Barcelona os primeiros comboios que trazem porcos de Portugal.

Este facto representa um grande auxilio ás autoridades no sentido de assegurar o fornecimento normal de carne nas principais cidades espanholas.

Actualmente o consumo por semana e por pessoa é de 100 gramas de carne de vitela, de carneiro ou de porco, consideradas separadamente. — (Exchange Telegraph).

LINHAS AEREAS

Estados Unidos-Europa

MADRID, 23—Está a ser considerado o estabelecimento de uma nova linha de serviço aerea entre os Estados Unidos e a Europa, com escala por Cadiz e Roma.

O sr. Brown, representante de algumas linhas, visitou Cadiz e afirmou que este porto oferece condições muito favoraveis.—(Exchange Telegraph).